

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , de 2019
(Do Sr. Jorge Solla)

Solicita informações à Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre atrasos no repasse de recursos financeiros previstos em Orçamento para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam solicitadas informações à Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre atrasos no repasse de recursos financeiros previstos em Orçamento para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) – Escritório Ilhéus, situação que tem servido de justificativa, pela diretoria da autarquia, para o atraso no pagamento de contratos com empresas de terceirização de mão de obra. Esta situação ocasiona um atraso salarial de 56 dias no pagamento dos trabalhadores terceirizados.

- 1) Qual o valor total orçado para a Ceplac - Ilhéus em 2019?
- 2) Deste total, quanto já foi executado?
- 3) Qual a previsão de prazo para empenho e liberação do restante dos recursos?
- 4) Qual o motivo no atraso do repasse financeiro para a Ceplac - Escritório Ilhéus?

JUSTIFICAÇÃO

É reconhecido internacionalmente o papel da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) no aumento da produtividade e no desenvolvimento tecnológico para enfrentamento de pragas e crises, fundamental para a sobrevivência e atual estágio da indústria do cacau na Bahia. A criação da Ceplac, em 1963, foi uma reivindicação dos produtores de cacau e do Governo da Bahia e sua finalidade era resolver os problemas ligados à cacauicultura, para praticamente amparar os produtores. Em pouco tempo ela se tornou um órgão orientador de toda a economia agrícola da Região Sul do Estado, com a finalidade de pesquisar e descobrir variedades de cacau com maior rendimento, aumentar a produtividade das fazendas e renovar as roças que já estavam velhas e decadentes.

A Ceplac acompanhou os produtores baianos do enfrentamento à crise da praga “Vassoura de Bruxa” ao desenvolvimento genético de espécies imunes à praga, da solução do Cacau-Cabruca, no qual o cacaueiro é plantado embaixo de árvores nativas da Mata Atlântica, uma aposta na produção de frutos orgânicos que elevaram o cacau baiano a um novo patamar, com um *pool* de 70 empresas que competem globalmente como os melhores produtos do mundo. Esse cenário ampliou os desafios de produtividade, e mesmo o atual governo capitaliza os resultados positivos da Ceplac, como o chamado Projeto 500, programa desenvolvido para desafiar a árvore do cacaueiro a produzir até 500 arrobas de frutos por hectare, conforme destaca publicação do site do Ministério da Agricultura de 11 de julho de 2019 com o título “Pacote tecnológico da Ceplac contribui para aumento da produção de cacau” (<http://www.agricultura.gov.br/noticias/pacote-tecnologico-da-ceplac-contribui-para-aumento-da-producao-de-cacau-1>).

A descontinuidade dos serviços prestados pela Ceplac tem forte impacto para o sucesso desse planejamento. Para que se esclareça as razões dos problemas financeiros ora descritos e se proceda a retomada do pagamento regular dos salários dos funcionários terceirizados do Escritório Ilhéus, requeremos as informações acima detalhadas.

Sala das Sessões, em 26 de novembro de 2019.

Deputado **JORGE SOLLA**
(PT-BA)